

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 34, 19/08 a 25/08/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 34, 19/08/2024 a25/08/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	1,43	1,50	1,12
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,66	0,68	0,50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	0,97	0,88	0,98
Melão*Branco Espanhol*SPNÃO Classificado	€/kg	0,45	0,53	0,36
Meloa*Gália*SE	€/kg	2,00	2,20	1,37
Mirtilo SE	€/kg	4,50	4,50	4,00
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,13	3,33	3,16
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,48	1,30	1,45
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,47	1,37	1,29
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,36	0,40	0,47
Alho Francês	€/kg	8,00	0,80	0,63
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,57	0,57	0,32
Cebola de Conservação	€/kg	0,30	0,30	0,50
Cenoura	€/kg	0,24	0,24	0,24
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,22	0,21	0,50
Pepino	€/kg	0,68	0,60	1,07
Pimento Verde	€/kg	0,68	0,83	1,07
Tomate*Cacho	€/kg	1,50	1,50	1,15
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,48	0,53	0,67
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,19
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,44
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,82	1,47
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,22
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	5,05
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,44	2,44	2,15
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	2,15
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,09	4,24
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,75	4,00	2,85
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,89	4,86	4,76
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	3,16
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,62	2,88
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,19	5,19	5,50
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	5,75	5,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	6,33
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça			
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça			
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça			
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça			
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,04	8,88	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,10	10,06	5,36
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	-
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	7,02	s.c.	3,43
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	210,00	212,00	279,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	200,00	207,00	265,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	214,00	284,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	s.c.	245,00	318,75

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 19/08 a 125/08/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	13
e.	Produtos lácteos.....	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios.....	14
iii.	Leite embalado UHT.....	14
II.	Metodologia.....	15

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 34, 19/08 a 25/08/2024.

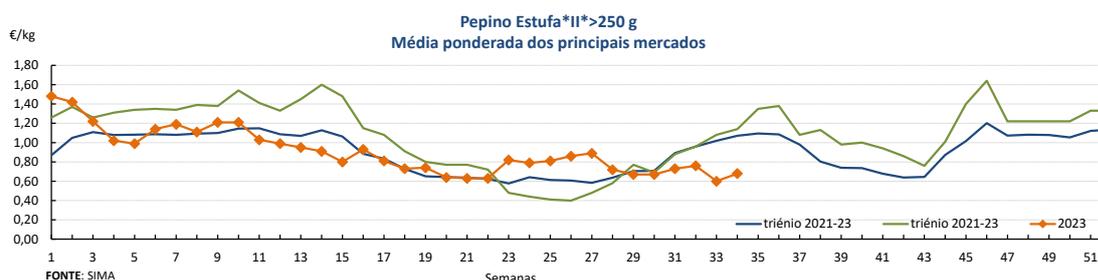
### a. Hortícolas e Frutas

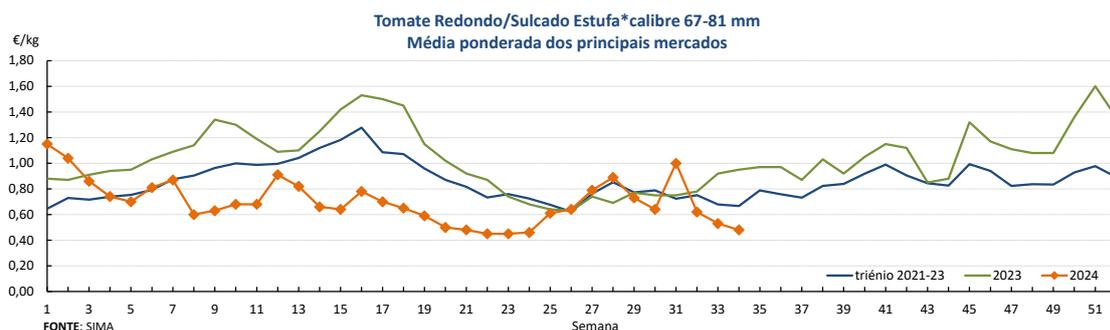
#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações da alface frisada ar livre e estufa em 29%. Um aumento da oferta com concorrência de produto de Marrocos fez descer as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 23% e “Achatado Direito estufa” 20%. Também se verificou uma descida das cotações para o grelo de nabo em 20%, espinafre 14% e curgete 13%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, o pepino apresentou melhor qualidade e a cotação valorizou em 14%. Um aumento da oferta fez descer as cotações para o pimento verde e vermelho em 25%, tomate “Coração de Boi” 23%, “Alongado” e “Sulcado” 19%. As transações de couve-flor e nabo sem rama foram discretas. A oferta de grelo de nabo foi quase nula e a procura fraca.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida acentuada nas cotações do tomate “Cherry” em 153% e abóbora “Tipo Francesa” 53%, devido a uma maior procura com menor oferta. As cotações também tiveram uma subida para a couve-flor em 67%, feijão-verde “Largo” 48%, pimento vermelho 29% e couve “Repolho Tipo Coração” 11%, por aumento da procura. Uma diminuição da oferta e maior procura valorizaram a cotação do pepino em 48%. O tomate “Redondo” maduro grado teve uma menor procura com ligeiro aumento da oferta e a cotação teve uma descida em 76%. Uma redução da procura e da oferta desvalorizaram as cotações do tomate “Cacho” em 53%, batata-doce 42% e feijão-verde “Douradinho” 17%. O tomate “Chucha” grado teve um aumento da oferta com uma diminuição da procura e a cotação teve uma descida em 31%. A cotação da couve “Brócolos” teve uma descida em 21%, devido a uma menor procura.





**Mercados abastecedores (hortícolas)**

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, cenoura, couves, feijão-verde, pepino, pimento e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Cacho” em 23%, couve-flor 18%, pepino 13%, tomate “Redondo” 11% e beterraba 10%, devido a uma diminuição da oferta. Descida das cotações, por aumento da oferta, para a batata-doce em 31%, tomate “Alongado” 18% e beringela 15%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

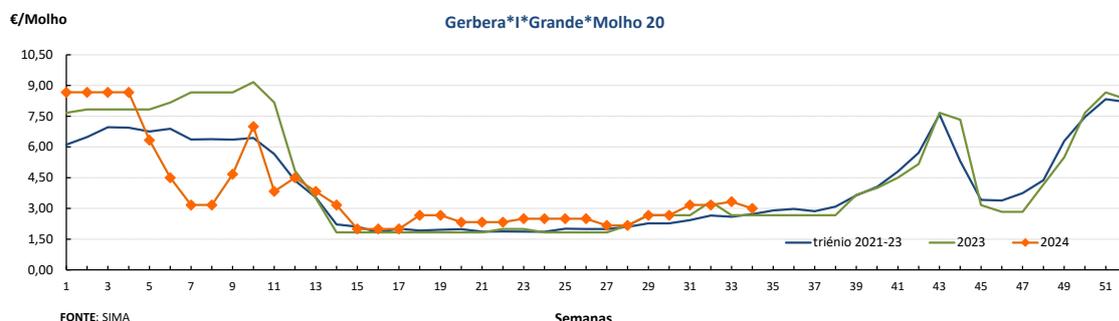
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações tiveram uma subida para a alface frisada/lisa estufa em 13%, pepino e pimento verde 11% e couve “Repolho Tipo Coração” 10%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado direito estufa” em 16%, couve-flor e tomate “Cereja” 15%.

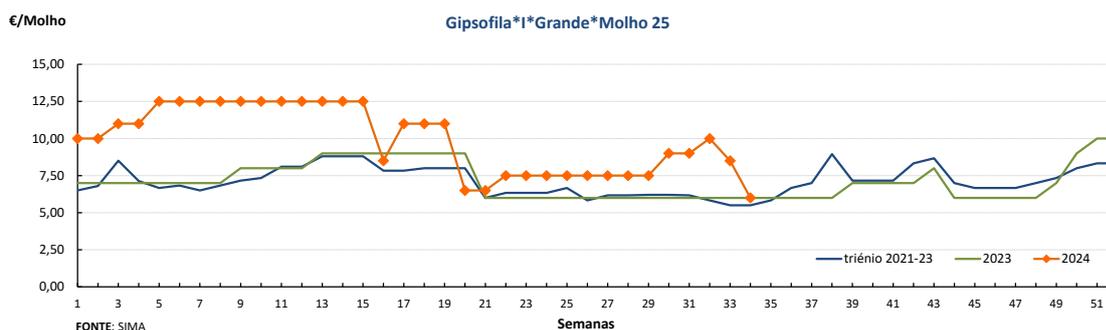
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Informação temporariamente indisponível.

**ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se um aumento da oferta e as cotações desceram para a gipsofila em 29%, ruscus pequeno 20%, gerbera “Mini” grande 17% e gerbera grande 14%.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado, devido ao período de férias. Maior interesse por crisântemo, gerbera, lílilium, lisyanthus, rosa e vários tipos de folhagem. Teve início a campanha de comercialização do treefern. Verificou-se uma subida nas cotações do gladiólio em 43%, devido a uma diminuição da oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações da gerbera “Mini” em 29% e gipsofila 17%. Descida das cotações, devido a uma maior oferta, para o lisyanthus em 27%, feto “Ornamental” 25%, lílilium “Imperial” 23% e crisântemo “Tipo Spray” 14%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, teve início a campanha de produção e comercialização da maçã “Royal Gala”.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, as chuvas ocorridas em junho e julho e a instabilidade da temperatura afetaram a produção e, nesta semana, verificou-se uma diminuição da oferta e uma procura alta. As cotações tiveram uma subida para o pêsego “Pavia” à saída de estação (SE) categoria II calibre A (67-73) tabuleiro em 24%, nectarina “Polpa Amarela” SE II B (61-67) tabuleiro 17% e nectarina SE II A (67-73) tabuleiro 14%.

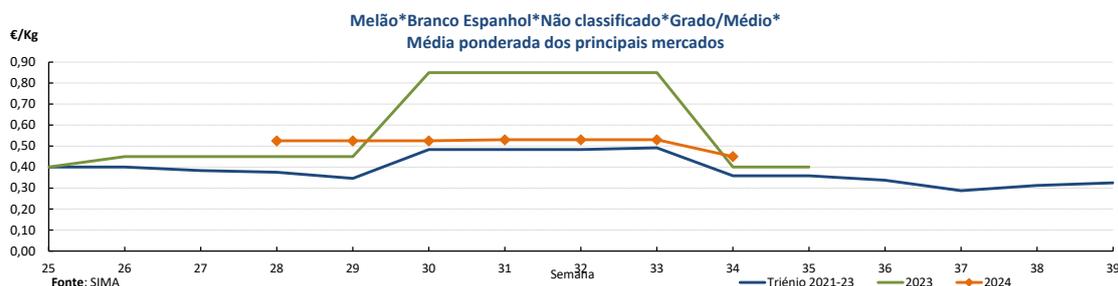
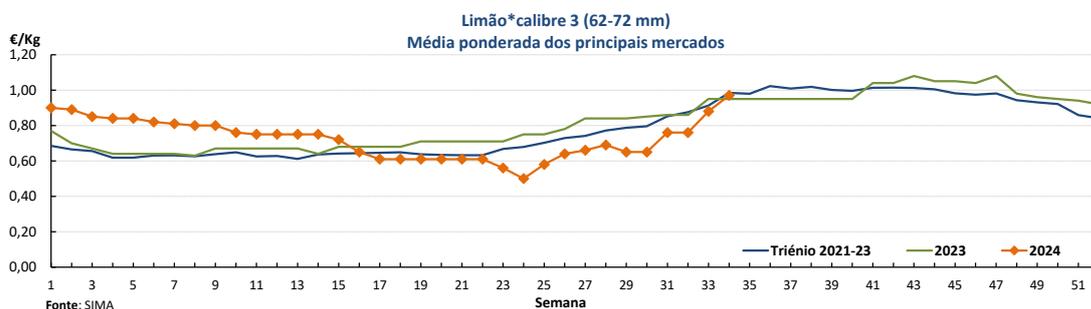
Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, teve início a campanha de produção e comercialização da pera “Rocha” e da maçã “Royal Gala”.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação da framboesa SE categoria I em cuvette 125g em 14%, devido a uma maior oferta, melhor qualidade, mas com uma procura baixa.

No Alentejo, área de mercado Beja, verificou-se uma descida das cotações do melão “Branco Espanhol” em 34% e meloa “Gália” 55%, devido a uma maior oferta.

Na área de mercado Moura, foi feito um acerto e as cotações tiveram uma ligeira subida em 15% para a melancia “Crimsonsweet”.

No Algarve, verificou-se uma subida na cotação do limão (SE) categoria II calibre 3 (63-72) caixa em 36%, devido a uma diminuição da oferta.



### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado esteve pouco animado. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Reineta Parda” e “Royal Gala” e da uva “Red Globe”. Terminou a campanha de comercialização da meloa “Cantaloupe” e da ameixa “Tipo Black”. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da melancia “Sugar Baby” em 75%, “Crimsonsweet” 50%, limão 38%, morango grado 13% e melão “Branco Espanhol” 10%. A oferta de maçã aumentou e as cotações tiveram uma descida para a maçã “Starking” categoria II calibre 70-75 em 18%, calibre 75-80 em 17% e calibre 65-70 em 15%, “Royal Gala” categoria II calibre 75-80 em 15% e calibre 65-70 em 10%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. O limão comercializado já é da nova campanha, produto de melhor qualidade, e as cotações tiveram uma subida para o limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco em 80% e em caixa 73%. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” em 20%, ameixa “Fortune” 17% e morango 13%. As cotações tiveram uma descida para o figo “Vindimo” branco/preto em 20% e uva “Moscatel” 16%, por aumento da oferta.

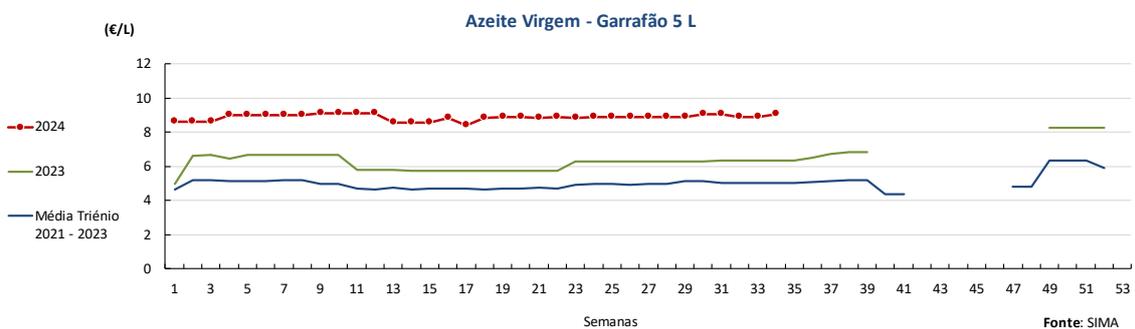
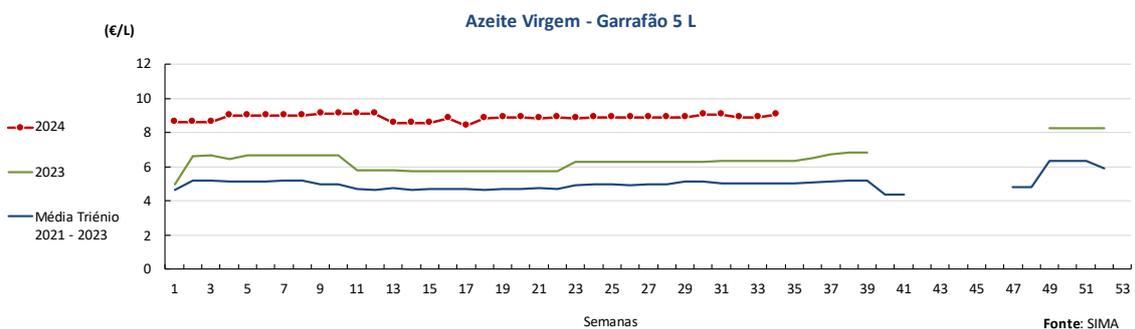
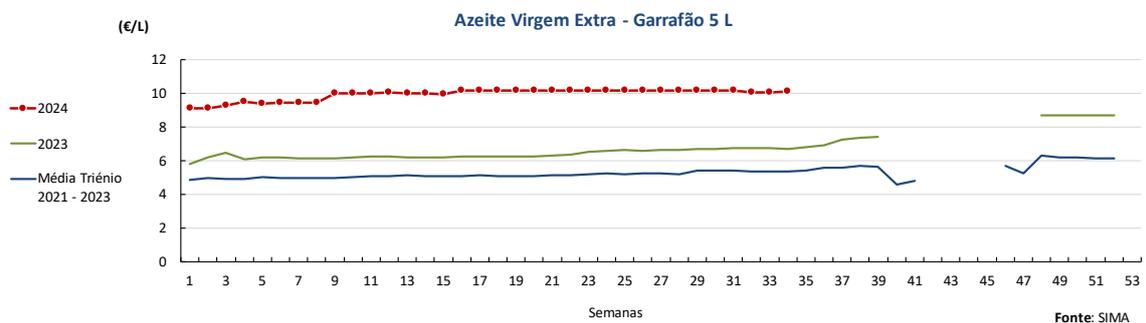
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

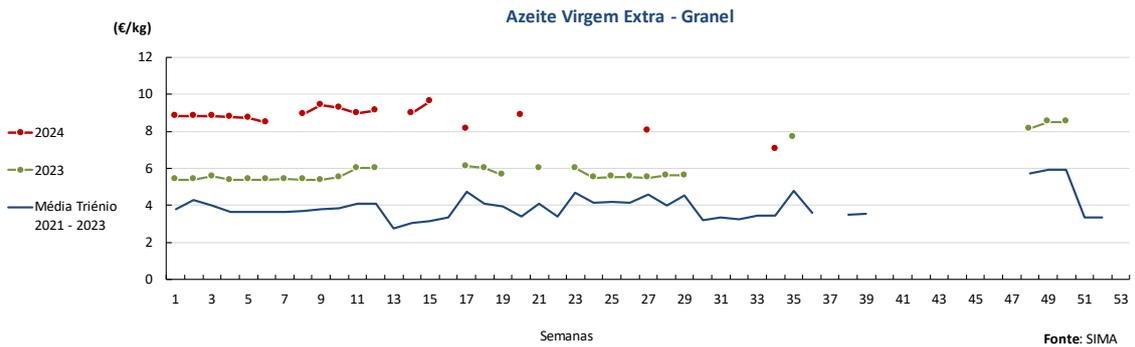
Informação temporariamente indisponível.

**b. Azeite**

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com subida das cotações médias.

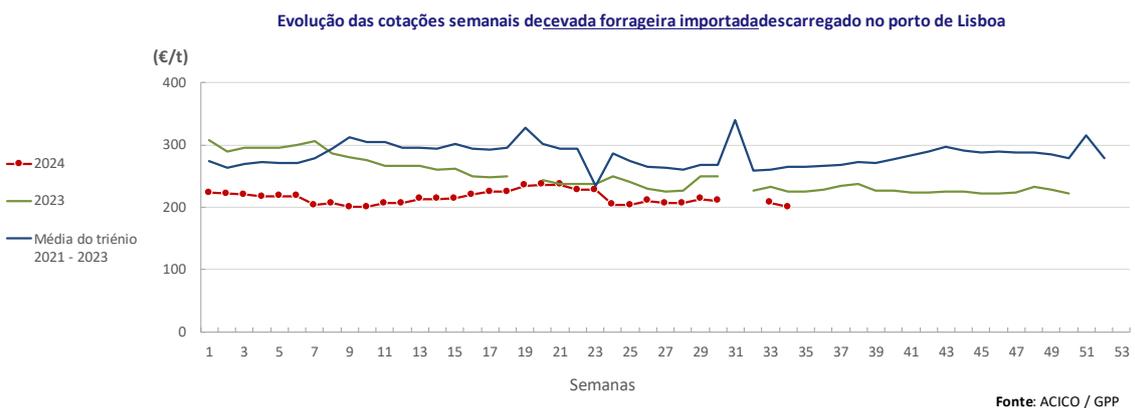
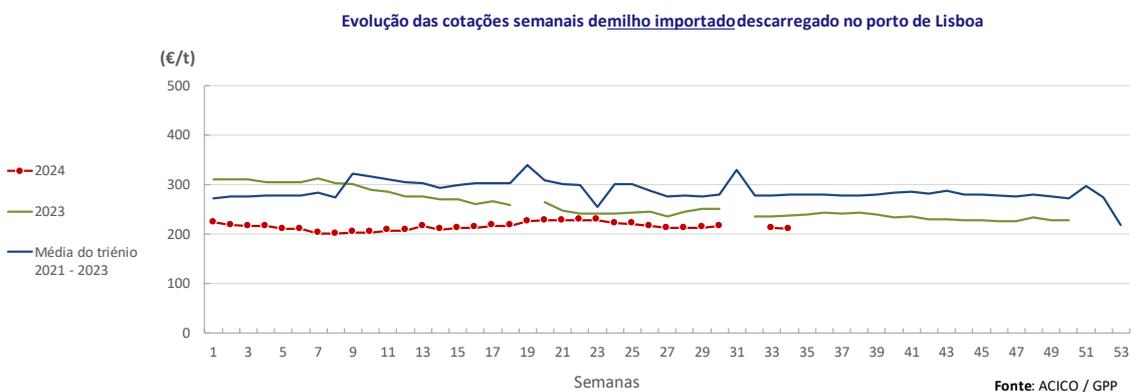
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



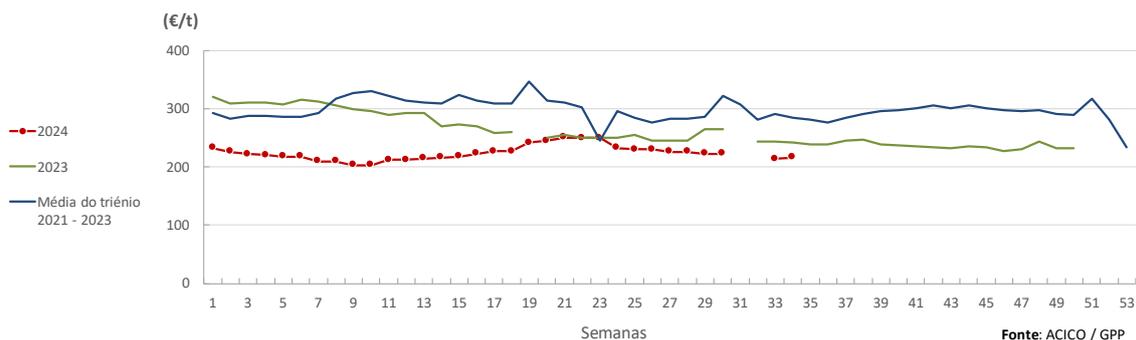


### c. Cereais e derivados de cereais

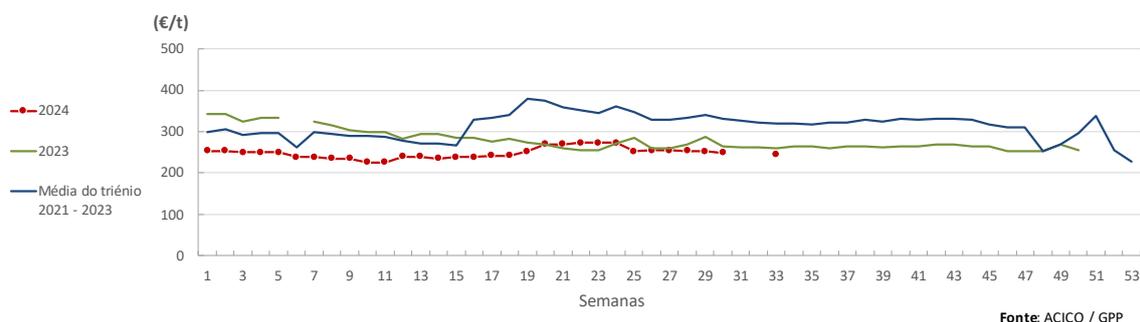
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida das cotações de cevada forrageira em 7,00 €/t e de milho forrageiro em 2,00 €/t e para a subida da cotação de trigo mole forrageiro em 2,00 €/t, em comparação com a semana anterior.



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



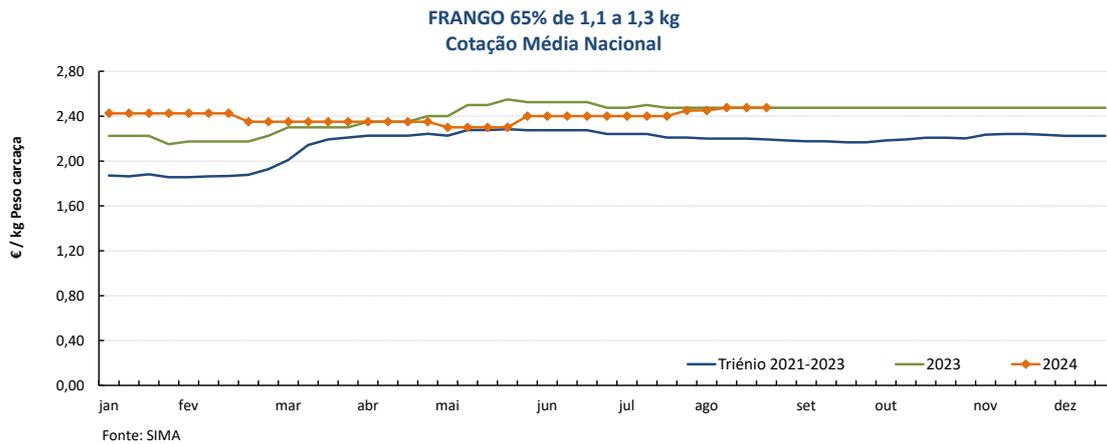
## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada, tendo ambas diminuído um pouco em relação à semana passada. Pontualmente há dificuldades no completo abastecimento do mercado. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

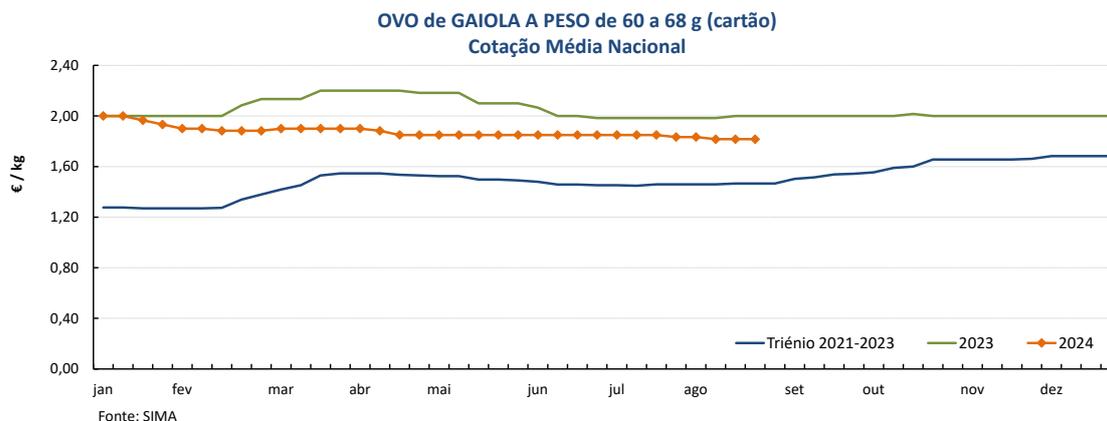


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura muito animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura e o consumo aumentaram nas últimas semanas, o que é normal no mês de agosto, com o aumento significativo de pessoas na região, incluindo emigrantes e a realização de muitas festas de aldeia. A oferta é reforçada por ovo vindo de Espanha. Acréscimo da cotação máxima dos ovos de gaiola na produção em Dão-Lafões (+0,05 €/kg).

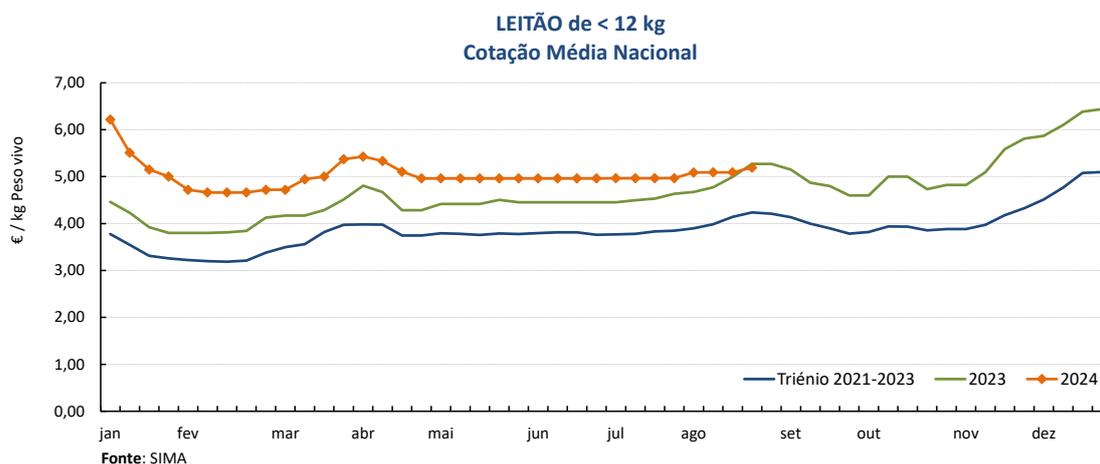
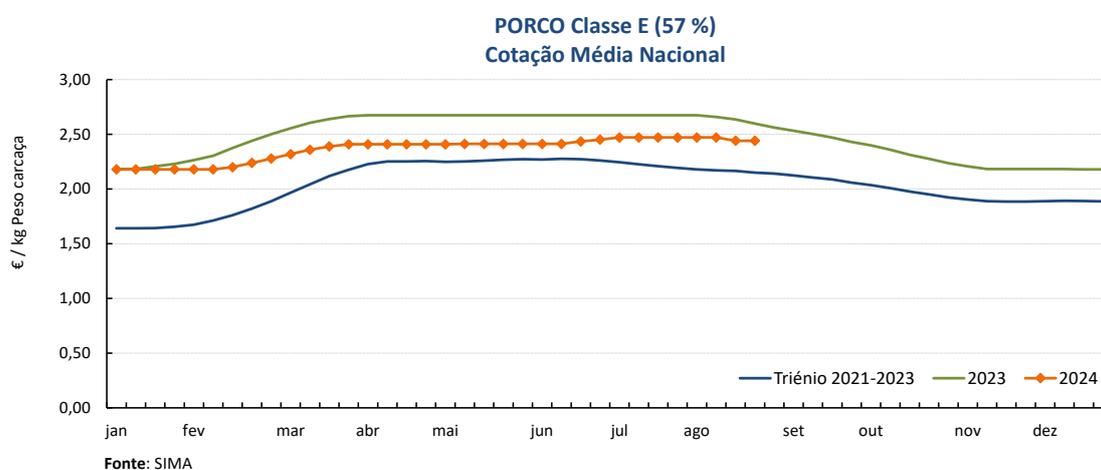
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, após um ligeiro decréscimo, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A cotação média nacional dos leitões de <12 kg subiu (+0,10 €/kg) e a dos leitões de 19-25 kg sofreu uma redução (-0,25 €/kg).

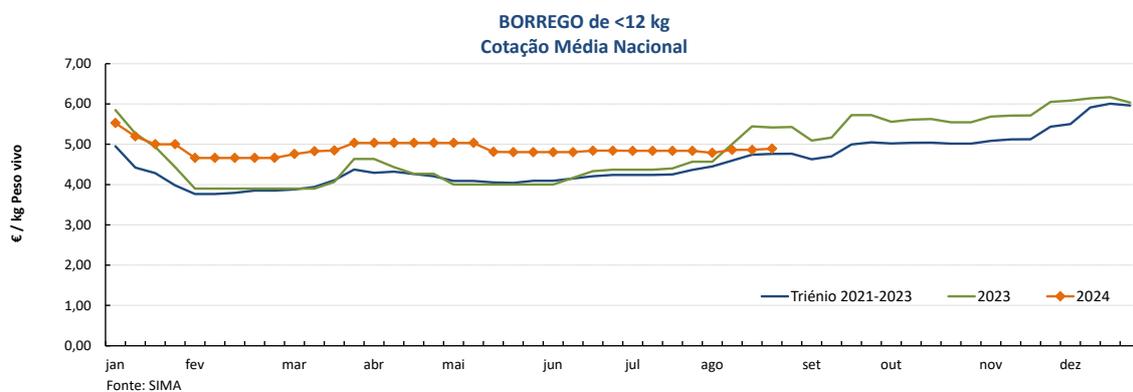
Descida de cotações dos porcos classe E e classe S no Alentejo (-0,05 €/kg). Na Beira Litoral deu-se também uma descida, mas apenas ao nível das cotações mínimas (-0,02 €/kg). Subida de cotações dos leitões de <12 kg no Alentejo (+0,42 €/kg) e no Algarve (+0,08 €/kg) e redução das dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,25 €/kg). Acréscimo da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,10 €/kg).



#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, a evolução em relação à semana anterior das cotações médias nacionais dos borregos analisados foi distinta: <12 kg (+0,03 €/kg), >28 kg (-0,01 €/kg) e 22-28 kg estabilidade.

Na Beira Interior os borregos de <12 kg apresentaram um acréscimo na área de mercado da Cova da Beira (+0,09 €/kg). Em Trás-os-Montes os borregos de 13-21 kg subiram nas três áreas de mercado (+0,50 €/kg). No Alentejo os borregos de 13-21 kg subiram em Estremoz (+0,07 €/kg), os borregos de 22-28 kg baixaram em Elvas e Estremoz (-0,04 a -0,05 €/kg) e os borregos de >28 kg desceram no Alentejo Norte (-0,10 €/kg). Na Beira Litoral deu-se uma subida das ovelhas de refugio em Coimbra (+20 €/Unidade).



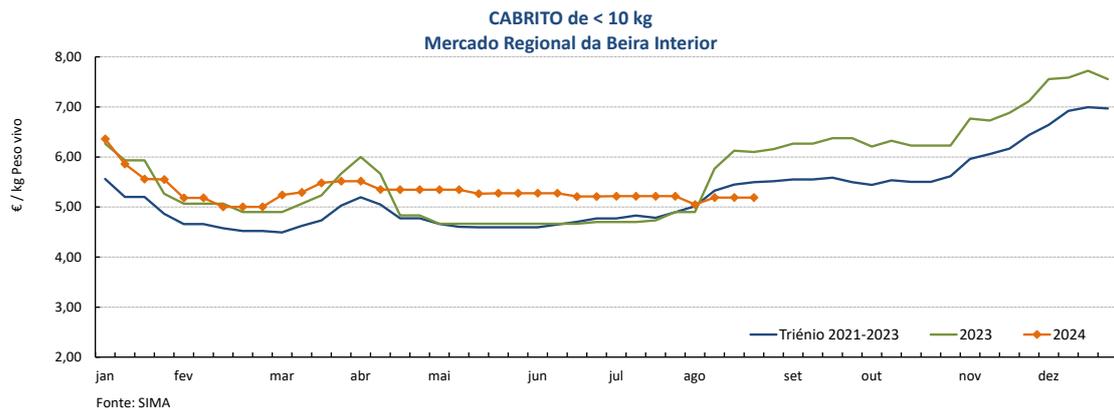
#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg subiu em relação à semana anterior na região da Beira Litoral (+0,50 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

Em Trás-os-Montes registou-se um aumento das cotações mínimas e máximas dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado (+0,50 a +1,00 €/kg).

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg subiram na área de mercado de Coimbra (+1,00 €/kg).

No Alentejo deu-se um aumento significativo dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz (+1,55 a +1,60 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

Informação temporariamente indisponível.

## vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

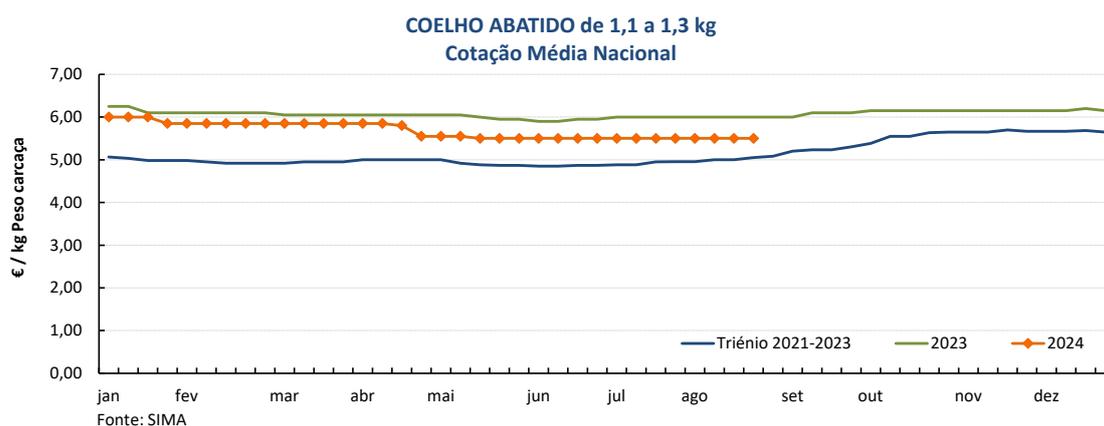
A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta é suficiente a satisfaz a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



## e. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>2</sup>**

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,44 para 43,26 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,6%; 39,38 para 39,14 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,3%; 45,37 para 45,22 €/100 kg). Em relação a junho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-6,9 a -11,9%).

### ii. **Laticínios<sup>3</sup>**

Em julho, enquanto os preços da manteiga (+0,7%) e do soro (+0,4%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (-8,6%), do leite em pó inteiro (-5,2%) e do queijo flamengo (-0,1%). Em relação a julho de 2023, subiram os preços da manteiga (+24,0%), do leite em pó inteiro (+8,7%) e do soro (+6,3%) e baixaram os do leite em pó desnatado (-4,4%) e do queijo (-2,8%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em julho os índices de preço do leite UHT registaram um acréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (+2,2%), Meio Gordo (+0,1%) e Magro (+0,6%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-8,7%), Meio Gordo (-4,6%) e Magro (-4,7%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.